

O ESTADO DO CONHECIMENTO E SUAS CONTRIBUIÇÕES: A QUANTAS ANDAM GÊNERO E SEXUALIDADE(S) NA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE 2000 A 2020?¹

Roseclair Site

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Faculdade de Educação da Baixada Fluminense.
roseclairsite@gmail.com*

Simpósio Temático nº 21 – Gênero, Raça, Etnia, Sexualidade Na Formação Docente

RESUMO

Gênero e sexualidade(s) ainda emergem como tabu e temáticas proibidas para serem abordadas no chão da escola e na formação inicial e continuada de professoras e professores; ainda que sejam dispositivos de construção histórica e cultural permanecem como alvo de censuras, disputas, apagamentos e (in)visibilizações. É a partir desta premissa e seus desdobramentos na Educação que o Estado do Conhecimento constitui nossa metodologia a partir do levantamento bibliográfico na BDTD/IBICT. Dialogamos teoricamente nesta pesquisa com as categorias de gênero e sexualidade (Foucault), gênero e sexualidade na escola (Louro), formação docente (André & Brzezinski). Momentaneamente, identificamos o silenciamento/apagamento destas temáticas nas pesquisas localizadas bem como na formação das professoras. Urge a inserção destas temáticas na formação para (re)pensar uma Educação que supere e transcender todas as formas de violências de gênero.

Palavras-chave: Estado do conhecimento, Gênero e Sexualidade(s), Formação de Professoras

ABSTRAT

Gender and sexuality(ies) still emerge as taboo and prohibited themes to be addressed on the school floor and in the initial and continuing education of teachers; even though they are historical and cultural construction devices, they remain the target of censorship, disputes, deletions and (in)visibility. It is from this premise and its consequences in Education that the State of Knowledge constitutes our methodology from the bibliographic survey in BDTD/IBICT. We have a theoretical dialogue in this research with the categories of gender and sexuality (Foucault), gender and sexuality at school

¹ Este artigo é um breve recorte da pesquisa de Mestrado em Educação no PPGECC (Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)/FEBF (Faculdade de educação da Baixada Fluminense).

(Louro), teacher training (André & Brzezinski). Momentarily, we identified the silencing/erasing of these themes in the localized research, as well as in the formation of teachers. It is urgent to insert these themes in training to (re)think an Education that overcomes and transcends all forms of gender violence.

Keywords: State of knowledge, Gender and Sexuality(ies), Teacher Education.

Este trabalho é um recorte de minha pesquisa de Mestrado que ainda está em andamento, mas em vias de conclusão; esta, se concentra na perspectiva pós-estruturalista/pós-crítica por romper com as perspectivas deterministas/binárias por vivermos, educarmos e pesquisarmos em momento outro com demandas outras. Sendo o gênero e as sexualidade(s) dispositivos de construção histórico, social e cultural que são alvos de apagamentos, (in)visibilizações e silenciamentos outros e, transformados em tabus para serem abordados nos cursos de formação inicial de professoras, quiçá nas escolas. É a partir desta premissa e seus desdobramentos que surgem as inquietações que impulsionam minha pesquisa ao propor a investigação dos sentidos que são produzidos pelos discursos sobre gênero e sexualidade(s) na produção acadêmica na área da educação nos anos 2000-2020, especificamente nos cursos de Pedagogia mediante o levantamento bibliográfico na base do Banco de Teses e Dissertações no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia para compor o Estado do Conhecimento.

A intencionalidade deste levantamento é perceber como as pesquisas em nível de Mestrado e Doutorado, no campo da Educação têm problematizado as questões de gênero e sexualidade(s), que referenciais teóricos têm sido utilizados, os principais achados e desafios colocados para a formação docente (AMARO & SITE, 2019). Temos reflexões outras sobre a formação de professoras, especificamente nos cursos de Pedagogia e suas implicações nas práticas pedagógicas docentes acerca das temáticas de gênero e sexualidade(es) para que estas sejam igualitárias, emancipatórias e fundadas na igualdade e no respeito.

Trago algumas indagações preliminares na construção da pesquisa:

- (a) os cursos de formação de professoras contribuem para que as temáticas de gênero e sexualidade(s) sejam desenvolvidas na escola?
- (b) como as professoras lidam com as temáticas de gênero e sexualidade(s) na escola?

- (c) que discursos sobre as concepções de gênero e sexualidade(s) são produzidos, emergem, circulam na organização do trabalho pedagógico?
- (d) qual a natureza destes discursos?
- (e) qual o alcance destas práticas de modo a contribuir para o combate aos preconceitos e discriminações e, defesa da diversidade de gênero na escola?

Teoricamente esta pesquisa traz ANDRÉ & BRZEZINSKI (2006, 2014) para embasar a formação de professoras, identidade, profissionalização/proletarização da profissão docente; BUTLER (2003) complementa as discussões sobre sexualidade, suas possibilidades e limites; na categoria de sexualidade, sua discursividade e controle dos corpos, FOUCAULT (2006); LOURO (2003, 2014) dialogar sobre as relações de gênero e sexualidade na escola e na educação; SCOTT (1995), para conceituar gênero enquanto uma categoria útil para análise histórica.

TRILHAS METODOLÓGICAS

Para recorte deste trabalho trago breve descrição do processo de levantamento realizado em 2019/2021 nas bases de dados do Banco de Teses e Dissertações a partir de três grupos de descritores e recorte temporal 2000-2020 para constituir o Estado do Conhecimento. Segundo as teóricas Romanowski & Ens (2006) os estudos do tipo Estado do Conhecimento são delimitados ao levantamento das produções de teses e dissertações nas bases do Banco de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), estes possibilitarão sua organização e sistematização a fim de analisar e identificar as contribuições destas para a sociedade, seus pontos de concordância assim como suas contendas, brechas e lacunas que devem ser elucidadas, as relações entre teoria e prática inovadoras que possam equacionar problemas relacionados a esta bem como favorecer a relação pesquisador e a sua práxis nas pesquisas em educação.

O levantamento bibliográfico realizado para constituir o Estado do Conhecimento configura como terceira etapa das trilhas metodológicas, para tal foram utilizados os seguintes termos, entre aspas e separados por ponto e vírgula, como descritores:

- (1) “formação de professores”, “gênero”; “sexualidade”

- (2) “formação docente”; “gênero”; “sexualidade”
- (3) “formação inicial de professores”; “gênero”; “sexualidade”
- (4) “curso de pedagogia”; “gênero”; “sexualidade”.

Na busca realizada com o grupo de descritores (1) foram localizados 109 trabalhos que foram descartados por (re)considerarmos ser o termo “formação de professores” muito genérico e, apresentou tanto trabalhos voltados para as diversas modalidades de formação do professor e, inclusive avaliação de cursos como o GDE (Gênero, Diversidade e Educação), além de trabalhos em áreas diversas da educação e, psicologia social, direito, saúde coletiva, mas sem alinhamento com nossa proposta de pesquisa. Ademais, apesar de termos sistematizado estes trabalhos não os apresentaremos nesta comunicação.

Nossos achados foram sistematizados abaixo no quadro 1 para melhor compreensão e visualização.

Quadro 1 – Descritores levantamento BDTD/IBICT

Nº	Descritores	Docto./Quantidade	Recorte temporal	Total
01	“formação docente”; “gênero”; “sexualidade”	Tese/12 Dissertação/33	2000-2020	45
02	“formação inicial de professores”; “gênero”; “sexualidade”	Tese/5 Dissertação/16	2000-2020	21
03	”curso de pedagogia”; “gênero”; “sexualidade”	Tese/0 Dissertação/9	2000-2020	9

Fonte: A autora, 2021

Neste levantamento considerando os três grupos de descritores contamos com um total de 75 trabalhos localizados, mas nem todos nos interessam, para selecionar/refinar aqueles que mais se aproximam e conversam de maneira mais efetiva com nossa pesquisa, procedemos com a leitura análise dos títulos e dos resumos e, desta maneira chegamos a 13 trabalhos aproveitados com o descarte de outros 62 trabalhos. A leitura dos resumos nos permite observar quais as metodologias que mais se aproximavam, identificar aquela(s) que surge(m) como diferencial por sua originalidade e, assim esmiuçar detalhadamente os trabalhos que de fato dialogam com nossa pesquisa; a sistematização no quadro 2 facilita a visualização e compreensão dos dados quanto aos trabalhos aproveitados.

Quadro 2 – Trabalhos Aproveitados/Descartados

Nº	Descritores	Docto./Quantidade	Total	Aproveitados	Descartados
01	“formação docente”; “gênero”; “sexualidade”	Tese/12 Dissertação/33	45	4 (1 T/3 D)	41
02	“formação inicial de professores”; “gênero”; “sexualidade”	Tese/5 Dissertação/16	21	8 (3 T/5 D)	13
03	”curso de pedagogia”; “gênero”; “sexualidade”	Tese/0 Dissertação/9	9	1 (1 D)	8
TOTAL			75	13	62

Fonte: A autora, 2021

No quadro 3 temos os 13 trabalhos aproveitados para a definição posterior do corpus de análise, com as devidas informações como título, autoria, orientação, ano e instituição de defesa, unidade de federação, tipo de trabalho.

Quadro 3 – Teses e Dissertações Aproveitadas “(continua)”

Nº	T/D	Ano	IES	UF	Título	Autoria	Orientação
01	T	2007	UFRGS	SC	"A gente não pensava nisso..." : educação para a sexualidade, gênero e formação docente na região da Campanha/RS	Hampel, Alissandra	Felipe, Jane
02	D	2007	UFSC	SC	História de uma presença- ausente: sexualidade e gênero em currículos de pedagogia	Koerich, Maria Cecília Takayama	Garcia, Wladimir Antonio da Costa
03	D	2009	UNESP	SP	As concepções de sexualidade de um grupo de alunas do curso de pedagogia: uma análise a partir do recorte de gênero	Costa, Ana Paula	Ribeiro, Paulo Rennes Marçal
04	D	2011	UFJF	MG	Currículo, gênero e identidade na formação de professores/as	Silva, Kelly da	Ferrari, Anderson
05	D	2012	UFMA	MA	Gênero e sexualidade na formação docente: uma análise no curso de Pedagogia da UFMA-São Luís	Martins, Walkiria de Jesus França	Nunes, Iran de Maria Leitão
06	D	2014	UFJF	MG	Experiência e constituição de sujeitosdocentes: relações de gênero, sexualidades e formação em pedagogia	Castro, Roney Polato de	Ferrari, Anderson
07	T	2016	UFC	CE	Gênero no percurso de vida de estudantes do Curso de Pedagogia da UFC	Lima, Francisca Josélia Inocência de	Costa, Maria de Fátima Vasconcelos da

08	D	2016	UFPA	PA	Entre deuses e humanos: entrelugares da diferença na trama curricular	Souza, Camila Claíde Oliveira de	Costa, Gilcilene Dias da
09	T	2016	UFPE	PE	As contribuições do currículo da formação para a prática pedagógica docente com gênero e sexualidade na educação básica	Santos, Maria do Carmo Gonçalo	Santiago, Maria Eliete
10	D	2016	UFPE	PE	Games e gênero: as contribuições dos jogos eletrônicos na formação dos pedagogos	Malta, Aline Rodrigues	Sabbatini, Marcelo
11	T	2018	USP	SP	A inserção de disciplinas de gênero em cursos de Pedagogia de Faculdades de Educação: caminhos e desafios em três universidades federais em Minas Gerais	Soares, Alexandre Gomes	Vianna, Cláudia Pereira
12	D	2019	UFPE	PE	Formação inicial docente e sexualidades: os discursos dos/as estudantes de Pedagogia construídos acerca das homossexualidades	Silva, Denner Edyzio da	Daniella Rodrigues de Farias
13	D	2020	UNESP	SP	Infância, gênero e educação infantil: percepções e ações na e para a formação inicial do pedagogo	Crociari, Ariane	Perez, Marcia Cristina Argenti

Fonte: A autora, 2021

No quadro 4 apresentamos os trabalhos aproveitados que constituem o corpus da pesquisa para análise do discurso na produção acadêmica de 2000 a 2020, o critério utilizado para constituição deste corpus foi a aproximação com nossa pesquisa atendendo aos descritores “curso de pedagogia”, “gênero” e “sexualidade” com a leitura dos resumos e, quando necessário com a leitura da introdução, visto que nem sempre o título e o resumo contemplam com as informações da pesquisa de imediato.

Quadro 4 – Trabalhos do Corpus da Pesquisa “(continua)”

Nº	Tipo	Ano	IES	UF	Título	Referencial teórico	Autoria	Orientação
01	T	2007	UFRGS	SC	“A gente não pensava nisso...” educação para a sexualidade, gênero e formação docente na região da Campana/RS	Estudos Culturais e estudos de gênero Perspectiva pós-estruturalista	Hampel, Alissandra	Felipe, Jane
02	D	2007	UFSC	SC	História de uma presença/ausente: sexualidade e gênero em	Foucault, Louro, Thompson	Koerich, Maria Cecília Takayama	Garcia, Wladimir Antonio da Costa

					currículos de pedagogia			
03	D	2012	UFMA	MA	Gênero e sexualidade na formação docente: uma análise no curso de Pedagogia da UFMA-São Luís	Foucault (Análise do discurso /Sexualidade), Scott	Martins, Walkiria de Jesus França	Nunes, Iran de Maria Leitão
04	T	2016	UFPE	PE	As contribuições do currículo da formação para a prática pedagógica docente com gênero e sexualidade na educação básica	Bardin Bento MacLaren	Santos, Maria do Carmo Gonçalves	Santiago, Maria Eliete

Fonte: A autora, 2021

ACHADOS PRELIMINARES...

Por se tratar de uma pesquisa em processo de conclusão nossos achados ainda são preliminares. Nosso maior achado empírico tem sido o desdobramento de um processo reflexivo constante por parte das professoras, que é intencional, com o avanço e aprofundamento do campo. As professoras são provocadas a empenhar um movimento de reflexão circular acerca de sua prática pedagógica tanto com suas experiências/vivências e, bem como com sua formação inicial, continuada e em serviço. Tais reflexões apontam para a emergência e urgência da abordagem das temáticas de gênero e sexualidades ainda na formação inicial de forma a deixar de serem apenas temas transversais mas em disciplinas obrigatórias nos currículos de formação de professoras/professores. Desta forma nossa pesquisa pretende contribuir e colaborar para uma sociedade que respeite a diversidade de identidades, de orientações sexuais e de gênero diversas. Quanto ao levantamento bibliográfico que constitui o Estado do Conhecimento temos um breve panorama das pesquisas em Educação que abarcam formação de professores, gênero e sexualidades especificamente nos cursos de Pedagogia, com suas lacunas, (in)visibilizações e apagamentos que nos possibilitam observar quais as metodologias que mais de aproximavam, identificar a que tem como diferencial a originalidade a partir da leitura dos resumos para esmiuçamento dos trabalhos foco de análise, ademais apontam para a existência de limitações que corroboram para dificultar a análise dos trabalhos localizados por não haver uma formatação/padronização

específica dos resumos que muitas vezes não trazem informações sobre o tipo de pesquisa, objetivo, metodologia. Nosso levantamento aponta para dados relevantes considerando os 13 trabalhos selecionados temos concentração da produção acadêmica nas regiões sudeste, sul e nordeste; há um intertício médio de dois anos na profução acadêmica até 2017; o ano de 2016 tem o maior volume de produção acadêmica com concentração na região nordeste; nos anos de 2018 a 2020 temos uma produção anual; destes 13 trabalhos cerca de 30,7% correspondem a teses de doutorado apontando para maior concentração a nível de mestrado em torno de 69, 3%; dos trabalhos selecionados para constituir o corpus de análise temos concentração da produção acadêmica nas regiões sul e nordeste; a autoria e orientação dos trabalhos tem protagonismo feminino; os trabalhos surgem no final da primeira década do ano 2000, especificamente em 2007 sendo dois dos trabalhos neste ano; ocorre um interstício de cinco anos do segundo para o terceiro trabalho e de quatro anos para o quarto e último trabalho. Temos dois grandes achados até o momento de que se faz urgente que as temáticas de Gênero e Sexualidade nos cursos de formação inicial de professoras estejam presentes no currículo, especificamente nos curso de Pedagogia e, de que a concentração da produção acadêmica se dá no cursos de Mestrado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARO, Ivan. **Gênero, sexualidades e formação de professorxs no século XXI: entre apagamentos, práticas e enfrentamentos**. 2019. In: XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE. 2019.

AMARO, Ivan. SITE, Roseclair. **Formação inicial e continuada de professorxs: a (in)visibilização das temáticas de gênero e sexualidades nos currículos**. 4º Seminário Educacional Desfazendo Gênero- Realize Eventos e Editora, 2019. – 11/2019 – Recife, PE. Anais (online). Recife: Realize Eventos e Editora, 2019. Disponível em <https://editorarealize.com.br/revistas/desfazendogenero/anaisanteriores.php>

ANDRÉ, Marli (Org.). **Formação de Professores no Brasil (1980-1998)**. Brasília: MEC/INEP/Comped, 2006.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **Formação de Profissionais de educação (1997-2002)**. Brasília: Ministério da Educação/INEP, 2006.

_____. **Formação de Profissionais de educação (2003-2010)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos educacionais Anísio Teixeira, 2014.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero: Feminismo e Subversão da Identidade**. Tradução Renato Aguiar. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FOUCAULT, Michel. **A História da Sexualidade I: A vontade de saber**. 17ª ed., Rio de Janeiro, RJ: Graal, 2006.

LOURO, Guacira Lopes. **Currículo, gênero e Sexualidade: o “normal”, o “diferente” e o “excêntrico”**. In: *Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre (orgs.) – Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

_____. **Gênero, sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 16ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ROMANOWISKI, J. P; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do “Estado da Arte”**. *Diálogos Educacionais*, v. 6, n. 6, p. 37-50, 2006

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil histórica**. *Educação & Realidade*, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995